

REVISTA VASCULAR

DO CONE SUL

Ano 3 | Nº 10
dezembro | 2022



SBACV-PR



SBACV-SC



SBACV-RS



CBHPM: NOTA TRAZ
ESCLARECIMENTOS

Página 2

CONFIRA ARTIGO
COMENTADO SOBRE
ISQUEMIA CRÔNICA

Página 10

VEM AÍ O II ENCONTRO
GAÚCHO DE CIRURGIA
VASCULAR

Página 12

30º Congresso da IUA, Conesul e Flebo 2022

Eventos aconteceram
simultaneamente em outubro,
no Rio Grande do Sul, com a
participação de palestrantes
nacionais e internacionais.

Página 4



CBHPM: nota aos angiologistas e cirurgiões vasculares

Em 2003, na tentativa de resgatar e valorizar o trabalho médico diante do sistema de saúde suplementar, foi criada pela Associação Médica Brasileira (AMB) a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, a CBHPM, com o apoio das principais entidades médicas, como o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

A estrutura, baseada em 14 portes, cada qual com três subdivisões, compõe a lógica da classificação e hierarquização de todos os procedimentos médicos que são listados na CBHPM e, a cada dois anos, é publicada uma nova edição, com novos procedimentos e extinção de outros, visando as indispensáveis alterações, para acompanhar a evolução da Medicina.

Demonstrando a importância fundamental desta classificação, a CBHPM é, hoje, adotada como condição básica pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), para que os procedimentos médicos possam ser incorporados ao Rol de Procedimentos atualizado periodicamente por esta agência.

Norteados pela ética e o racional, a CBHPM tem sido usada como referência para a precificação de honorários médicos dignos, na necessária busca da valorização profissional.

Ainda em 2003, o CFM, considerando que, para que possa exercer a Medi-

na com honra e dignidade, o médico deve ser remunerado de forma justa (artigo 3º do Código de Ética Médica), publicou a Resolução 1.673, que adotou a CBHPM como padrão mínimo e ético de remuneração dos procedimentos médicos para o sistema de saúde suplementar.

Já em 2004, algumas operadoras de saúde iniciaram processo na Justiça, com o objetivo de derrubar a Resolução CFM 1.673/2003, considerando que, “embora o Conselho Federal de Medicina tenha competência para exercer o poder de polícia da classe médica (arts. 2º e 15º da Lei 3.268/1957), não pode criar regras que afetem relações jurídicas de terceiros, como no caso dos autos, com a imposição, aos médicos, da tabela da CBHPM, interferindo na liberdade contratual envolvendo os planos de saúde e suas operadoras”, sendo que, no ano de 2017, por decisão do desembargador federal Carlos Moreira Alves, a Resolução CFM 1.673/2003 foi considerada ilegítima e, na sequência, revogada pela Resolução CFM 2.293/2021.

Por último, o CFM, em novembro de 2022, publicou nota trazendo ao conhecimento de todos o trânsito em julgado, cuja sentença, mantida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), determinou a anulação da Resolução CFM 1.673/2003.

Portanto, o que a Justiça determinou não foi a revogação ou a anulação da

CBHPM, e sim o conteúdo da Resolução CFM 1.673/2003 (ou seja, o caráter coercitivo da CBHPM), que a adotou como padrão mínimo de remuneração dos procedimentos médicos para o sistema de saúde suplementar, o que, na prática, já não é aplicado devido a ações específicas do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) contra várias entidades médicas.

Vale ressaltar que a CBHPM é uma publicação da AMB em conjunto com as sociedades de especialidades médicas e, portanto, esta decisão judicial não a invalida e tampouco impede sua utilização.

A CBHPM continua sendo um importante parâmetro na busca por honorários médicos dignos e, em consequência, na atenção à saúde de qualidade.

Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

Presidente da Associação Médica do Paraná

Viviana de Mello Guzzo Lemke

Diretora do Departamento de Defesa Profissional



Seções

REVISTA

VASCULAR

DO CONESUL



A REVISTA VASCULAR DO CONESUL é uma publicação institucional com o objetivo de divulgar informações, eventos e atividades científicas das Regionais do Sul. A publicação é trimestral, com conteúdo gerado pelos sócios e por colaboradores convidados do Brasil e do exterior. A publicação tem as seguintes seções:

EDITORIAL

Texto de opinião, escrito pelo Conselho Editorial ou por convite.

EVENTOS

Anúncios de congressos, encontros e simpósios das Regionais do Sul. Programas de eventos promovidos pelas Regionais.

MEMÓRIA

História das Regionais e dos sócios que fizeram esta história. Notas biográficas sobre os grandes colegas que nos antecederam.

ARTIGOS COMENTADOS

Artigos científicos publicados por sócios das Regionais, com comentários de convidados pelo Conselho Editorial.

RESENHAS

Resenhas de livros publicados por sócios das Regionais.

DEFESA PROFISSIONAL

Textos sobre condições de trabalho e remuneração profissional.

VIDA ACADÊMICA

Resumos de teses, dissertações e monografias de sócios das Regionais.

CASOS & IMAGENS

Casos narrados por sócios das Regionais.

ÁGORA

Artigos de opinião sobre assuntos científicos e culturais.

CIRURGIA VASCULAR E A JUSTIÇA

Textos sobre assuntos médico-legais

ESPAÇO LIVRE

Espaço para publicação de textos literários: crônicas, contos, poesia.

EXPEDIENTE

A Revista Vascular do Cone Sul é uma publicação trimestral das Regionais do Sul da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular: SBACV-PR (sbacvparana@gmail.com), SBACV-SC (sbacv-sc@sbacvsc.com.br) e SBACV-RS (vascular@sociedadesonline.com.br).

Conselho Editorial Presidentes

PR Dr. Ricardo C. Rocha Moreira
RS Dr. Regis Fernando Angnes
SC Dr. Rafael Narciso Franklin

Diretores de Publicações

PR Dr. Fabiano Luiz Erzinger
RS Dra. Luciane Goulart Barreneche
SC Dr. Daniel Ishikawa

Jornalista responsável

Priscilla Carneiro – MTB 13.221

Projeto Gráfico e Diagramação

Vicente Design

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não representando necessariamente a opinião das Regionais.

30° Congresso Mundial da IUA, Conesul e Flebo 2022 são realizados simultaneamente de forma pioneira

No período de 13 a 15 de outubro de 2022, a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), por meio de suas regionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, realizou o 30° Congresso Mundial da IUA, o XV Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Conesul (Conesul 2022) e o Simpósio de Flebologia da SBACV-RS (Flebo 2022), no Centro de Eventos da PUCRS, em Porto Alegre.



Os eventos, pioneiramente simultâneos, divulgaram e discutiram as mais recentes pesquisas, avanços e inovações da Cirurgia Vasculiar, promovendo troca de experiências e amplo debate com os principais

formadores de opinião. Além disso, possibilitaram o intercâmbio entre pesquisadores, estudantes e demais profissionais da área, difundindo e ampliando conhecimentos entre os participantes.



Abertura dos eventos com a presença de dirigentes da SBACV nacional.

Comissão executiva:

Pedro Pablo Komlós (RS), presidente do 30th WC IUA

Claudio Nhuch (RS), presidente do Conesul 2022

Regis Fernando Angnes (RS), presidente da SBACV-RS/
presidente do Flebo 2022

Rafael Narciso Franklin (SC), presidente da SBACV-SC

Antonio Severino Trigo Rocha (PR), presidente SBACV-PR
2020-2021

Ricardo César Rocha Moreira, presidente SBACV-PR
2022-2023

Comissão organizadora:

Guilherme Napp (RS)

Joel Alex Longhi (RS)

Julio Henrique Galelli Ferreira (RS) (in memoriam)

Luciane Barreneche (RS)

Luciano Amaral (RS)

Luiz Francisco Costa (RS)

Nilon Erling Junior (RS)

Luiz Guilherme Torres (RS)

Marco Aurélio Grudtner (RS)

Mateus Picada Correa (RS)

Renan Roque Onzi (RS)

Rodrigo Argenta (RS)

Sharbel Mahfuz Boustany (RS)



Os presidentes dos eventos, Claudio Nhuch, Pedro Komlós e Regis Angnes.

Comissão de seleção de trabalhos científicos:

Luiz Francisco Costa (RS)

Marco Aurélio Grudtner (RS)

Rodrigo Argenta (RS)

Nilon Erling Junior (RS)

Com palestrantes de diversos países, nível científico é destaque



Drs. Adamastor Pereira, Regis Angnes e Sharbel Boustany.

O 30º Congresso da IUA contou com 600 participantes, que foram recebidos em Porto Alegre. O evento mundial foi presidido pelo cirurgião vascular Pedro Pablo Komlós, que, ao final, assumiu a presidência da IUA. Com isso, Porto Alegre e o Brasil serão, durante dois anos, as sedes da Angiologia Mundial.

Planejado com muita dificuldade, diante das incertezas do momento sanitário, o congresso representou também o reencontro presencial de colegas afastados desde o início da pandemia, proporcionando, além das conquistas científicas, uma agradável convivência pessoal. Foram três dias de intensos debates, distribuídos em quase 40 sessões ininterruptas. Participaram cerca de 60 convidados estrangeiros, alguns presentes em Porto Alegre e outros de forma virtual, e aproximadamente 100 convidados nacionais.

Considerando as adversidades ainda existentes e as grandes distâncias, as palestras virtuais, antecipadamente enviadas, abrilhantaram o evento, registrando condutas e pontos de vista vindos dos quatro continentes. Apesar da dificuldade operacional das participações remotas, foi uma experiência excepcional.

Foram realizadas sessões dos Capítulos do Sul da Ásia, do Capítulo Europeu, da Sociedade Polonesa, da Sociedade Tcheca, do comitê de jovens cientistas da IUA, das Ligas Vasculares, da Liga Mediterrânea da IUA, além de simpósios satélite e apresentação oral de trabalhos e de pôsteres, com premiação. Algumas sessões foram muito significativas, como a apresentação do Global Thrombosis Forum, uma entidade criada em Atlanta, na Geórgia (EUA), que tem como finalidade estudar a trombose nos seus mais delica-





Autoridades internacionais da especialidade marcaram presença.

dos pormenores, com a participação de estudantes secundaristas, orientados por professores especializados.

Também esteve presente Carlos Boné Salat, que contou a história da sua criação, o endolaser, que, desde o ano 2000, vem revolucionando a cirurgia de varizes. Além disso, a fleboestética foi amplamente discutida, incluindo a maior parte dos métodos em uso atualmente. Uma das sessões de especial interesse se dedicou a distinguir e discutir as diferenças entre linfedema, lipedema e fleboedema, terminologias tão presentes nos dias atuais. Os acessos para hemodiálise tiveram também seu espaço de discussão. Nomes destacados da terapêutica endovascular estiveram discutindo os avanços do tratamento.

O 30º Congresso Mundial da IUA e XV Encontro do Conesul deixaram um sabor de saudade e a alegria de terem alcançado os objetivos, que são estudar detalhadamente a Angiologia e a Cirurgia Vascular, oferecendo aos pacientes as melhores alternativas diante de suas necessidades terapêuticas.

O Encontro Conesul, tradicional evento das Regionais do Sul, que ocorre a cada dois anos, e o Flebo, consagrado simpósio específico sobre doenças venosas, contribuíram para o sucesso da programação.

IUA, mais de 60 anos de história

A União Internacional de Angiologia é uma sociedade de medicina fundada em 1958, em San Remo, na Itália, que possui mais de 2.000 membros e abrange 73 países. Seu objetivo é estimular o conhecimento científico na área da Angiologia em nível internacional, organizando congressos, simpósios, seminários e fóruns, utilizando todos os meios de comunicação disponíveis na atualidade.

“O Congresso Mundial consagrou-se pelo excelente nível científico e pela qualidade dos palestrantes, que vieram dos mais variados países do mundo”, afirmou o novo presidente da União Internacional de Angiologia, Pedro Komlós, o primeiro brasileiro a assumir esse posto na entidade.

A gestão executiva da IUA 2022-2024 também contará com outros membros da SBACV-RS: Claudio Nhuch, secretário-geral associado e Luciane Amaral Domingues, tesoureira-geral associada.





Carlos Boné Salat, da Espanha, criador da técnica do endolaser.

que ficará marcado na memória de todos. Um agradecimento especial às regionais de Santa Catarina e Paraná pelo apoio e participação ativa”, concluiu.



Armando Mansilha veio de Portugal.

Na memória de todos

O presidente do XV Conesul, Claudio Nhuch, destacou a participação do grande número de congressistas, de cerca de 30 expositores e dos dezenas de palestrantes nacionais e internacionais, vindos de países como Itália, Espanha, Índia, Eslovênia, Estados Unidos, Colômbia, Argentina e China, entre outros. “O evento foi marcado por palestras e debates de alto nível, com participação ativa dos congressistas. Duas salas concomitantes foram utilizadas durante os três dias, contando com tradução simultânea em ambas. Tivemos o privilégio de receber o criador da técnica do endolaser venoso, Dr. Carlos Boné Salat da Espanha, que nos brindou com a conferência ‘A Origem da Técnica do Endolaser’”, afirmou.

Ele destacou outro ponto que considerou marcante: a sessão do GFT (Global Thrombosis Forum), presidida por Atul Laddu (EUA) e coordenada por Eduardo Ramacciotti, do Brasil, e Jawed Fareed, dos Estados Unidos. “Nesta sessão, dez alunos do ensino médio americano (High School) mostraram seus trabalhos de pesquisas na área de trombose, encantando os congressistas com sua oratória e profissionalismo nas apresentações”, informou, acrescentando que o jantar de confraternização realizado em uma churrascaria tradicional de Porto Alegre também foi um ponto alto do evento, apresentando um pouco da cultura gaúcha aos convidados de todo o mundo. “Foi um evento grandioso,

Encontro das Ligas de Cirurgia Vascular

Ainda ocorreu durante os eventos o Encontro das Ligas de Cirurgia Vascular do RS, promovendo a importante interação entre acadêmicos de Medicina e profissionais vasculares. O coordenador da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular e Endovascular da Universidade de Caxias do Sul (LACVE-UCS), Cláudio de Freitas Dutra, destacou os temas das palestras proferidas pelos acadêmicos presidentes das ligas: “História das ligas acadêmicas e seu papel na formação médica”, por Luana Valduga Dutra (LACVE-UCS); “Ensino baseado em competências é a melhor tática?”, Mylena Goethel (LIVASC – Ulbra); “Método Flexner totalmente inviabilizado?”, Camilla Rodrigues (LIGACIV-PUCRS); “O que devemos ensinar de vascular na formação médica básica”, Marielle Moro da Silva (LACIV-UFRGS); “Treinamento em simuladores, é o futuro?”, Hellen Engroff Guimarães (LACCVASC- Unijuí).

Cláudio Dutra e Luiz Guilherme Naclerio Torres (Ulbra), Silvío Perini (PUC), Marco Aurélio Grudtner (UFRGS), Ana Lúcia Caetano (Unijuí) e Augusto Niencheski (UFPEL) debateram os temas com os apresentadores e a plateia.



VENOSAN®
Meias Compressivas



Feliz 2023

Desejamos cada vez mais amor, saúde, paz e esperança na sua vida!



MEIAS COMPRESSIVAS



Qualidade Suíça

READYWRAP®

ENVOLTÓRIO DE COMPRESSÃO AJUSTÁVEL



BANDAGENS

LINHA DE COMPRESSÃO



CURATIVOS



DOCTORLIFE®

COMPRESSÃO PNEUMÁTICA INTERMITENTE



LENOX®

SUportes e Órteses Ortopédicas



LÍDER EM
COMPRESSÃO
E TRATAMENTO
DE FERIDAS



ESCANEE
E CONHEÇA TODA NOSSA
LINHA DE PRODUTOS

WWW.VENOSAN.COM.BR @VENOSANBRASIL

ORIGINAL ARTICLE

Surgery or Endovascular Therapy for Chronic Limb-Threatening Ischemia

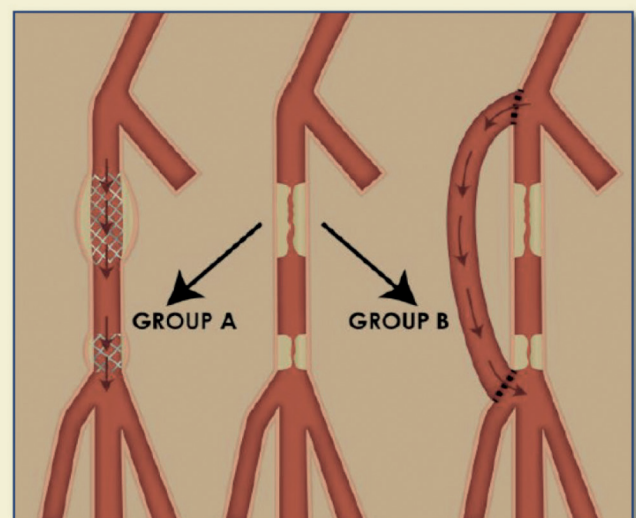
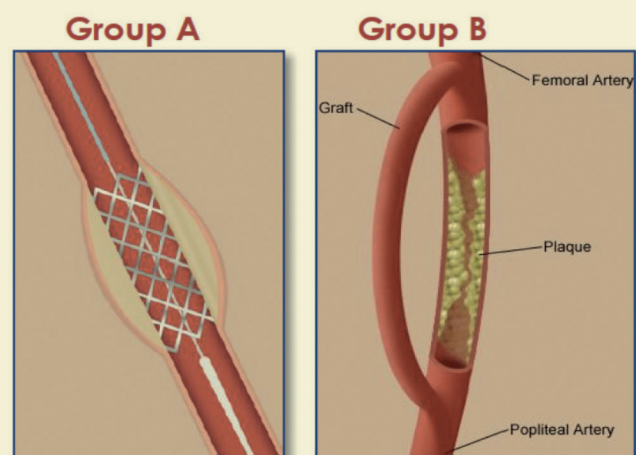
A. Farber, M.T. Menard, M.S. Conte, J.A. Kaufman, R.J. Powell, N.K. Choudhry, T.H. Hamza, S.F. Assmann,* M.A. Creager, M.J. Cziraky, M.D. Dake, M.R. Jaff, D. Reid, F.S. Siami, G. Sopko, C.J. White, M. van Over, M.B. Strong, M.F. Villarreal, M. McKean, E. Azene, A. Azarbal, A. Barleben, D.K. Chew, L.C. Clavijo, Y. Douville, L. Findeiss, N. Garg, W. Gasper, K.A. Giles, P.P. Goodney, B.M. Hawkins, C.R. Herman, J.A. Kalish, M.C. Koopmann, I.A. Laskowski, C. Mena-Hurtado, R. Motaganahalli, V.L. Rowe, A. Schanzer, P.A. Schneider, J.J. Siracuse, M. Venermo, and K. Rosenfield, for the BEST-CLI Investigators†

Farber A, Menard MT, Conte MS et al for the BEST-CLI Investigators. Surgery or Endovascular Therapy for Chronic Limb-Threatening Ischemia. N Engl J Med 2022 Nov 7. DOI: 10.1056/NEJMoa2207899.

Em recente publicação na New England Journal of Medicine, Farber et al nos brinda com esse excelente trabalho, sendo um estudo internacional, prospectivo, de superioridade, *open label* com o melhor tratamento aberto ou endovascular para pacientes com isquemia crítica dos membros inferiores. Os resultados foram compilados agora em novembro de 2022, mas o final da randomização ocorreu em outubro de 2019, sendo completado um mínimo de 24 meses de seguimento de todos os pacientes operados.

Nesse estudo, pacientes interessados em participar procuraram os sites de pesquisa para exames e explicações. Aqueles que aceitaram participar foram randomizados por chance em receber cirurgia aberta ou tratamento endovascular. Após o procedimento realizado, deveriam retornar ao seu médico do BEST-CLI trail para exames de seguimento em 1, 3, 6, 12, 18 e 24 meses e, depois, anualmente. Pacientes também recebiam chamadas de enfermeiras do estudo em 30, 42, 54, 66 e 78 meses.

Houve a participação de mais de 150 centros médicos nos EUA, Canada, Itália, Finlândia e Nova Zelândia, com 1.830 pacientes randomizados. Foram abertas duas Coortes: uma para cirurgia aberta (*bypass*) e a outra, para tratamento endovascular, sendo necessário que os pacientes fossem elegíveis para os dois métodos. As Coortes abertas foram divididas em: 1 - pacientes com pelo menos um segmento de veia safena magna de boa qualidade e 2 - pacientes com substitutos alternativos (próteses sintéticas ou outras veias autólogas).



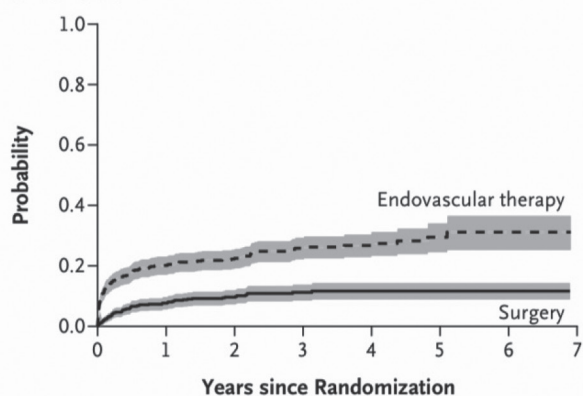
Grupos (ou Coortes) de randomização: A – Tratamento endovascular e B – Cirurgia aberta (*bypass*).



O resultado primário do estudo foi composto por eventos maiores adversos com o membro ou morte do paciente (amputação ou reintervenção). Cada Coorte foi analisada separadamente e o tempo para o evento foi avaliado e descrito na curva de Kaplan-Meier e os dois grupos de tratamentos foram comparados com o uso de log-rank test estatísticos.

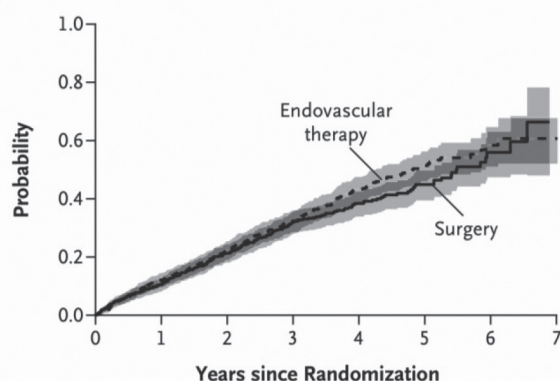
De acordo com os resultados, a cirurgia aberta apresentou 32% menos complicações quando uma safena de boa qualidade e única estava disponível, fato que favorece a cirurgia na sua essência. Outro resultado importante foi a taxa de reintervenção maior de 9,2% para o tratamento cirúrgico aberto com veia safena e de 23,5%, para o tratamento endovascular.

B Major Reintervention



No. at Risk	0	1	2	3	4	5	6	7
Endovascular therapy	716	444	331	192	111	48	14	0
Surgery	718	500	385	227	128	58	13	0

D Death



No. at Risk	0	1	2	3	4	5	6	7
Endovascular therapy	716	586	462	298	182	85	23	1
Surgery	718	577	457	282	168	80	20	0

Resultados comparativos favoreceram a cirurgia aberta, quando o(a) paciente tinha uma veia safena de boa qualidade como enxerto único.

Em outro estudo randomizado controlado (BASIL), com alocação de 452 pacientes, não foi encontrada diferença no resultado primário das amputações entre as técnicas, aberta ou endovascular.

Como conclusão do estudo para os pacientes com bom segmento de veia safena, a incidência de complicações ou morte foi menor na cirurgia aberta do que para o grupo endovascular. Entre os pacientes com substitutos alternativos, os resultados são similares, tanto para cirurgia quanto para o tratamento endovascular.

Como possíveis limitações do trabalho, podemos listar o N total, que deveria ser maior para trails de superioridade. Lembramos, no entanto, a dificuldade técnica e até mesmo ética que existe nos estudos randomizados em cirurgia.

A grande mensagem que deve ser tirada desse estudo está na necessidade do cirurgião vascular executar as duas téc-

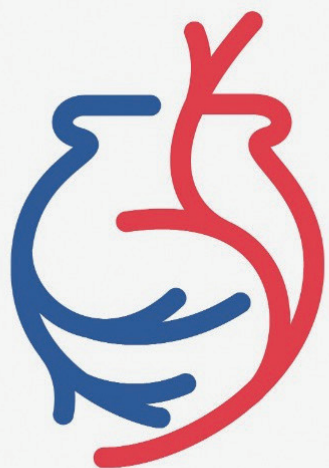
nicas com igual *expertise*. O conceito mais antigo do “*Endo First*” perde totalmente seu valor com essa grande evidência publicada. Assim, os chefes de serviço em Cirurgia Vascular passam a ter ainda mais responsabilidade em indicar, executar e ensinar ambas as técnicas, para que os novos cirurgiões vasculares entendam com muita clareza que cirurgia aberta e endovascular são técnicas complementares e jamais competitivas. Afinal, nem sempre teremos pacientes com bom risco e bom substituto para a cirurgia aberta e nem sempre teremos anatomia favorável para a técnica endovascular. Aqui se aplica o velho adágio cirúrgico: “*The right patient for the right technique*”.

Ricardo Bernardo da Silva é cirurgião vascular e endovascular na Santa Casa de Londrina e sócio da SBACV-PR.



Vem aí o II Encontro Gaúcho de Cirurgia Vascular

O II Encontro Gaúcho de Cirurgia Vascular será realizado em julho de 2023, entre os dias 20 e 23, no Grande Hotel Dall'Onder, em Bento Gonçalves (RS). Será um grande evento, com intensas programações científicas e sociais. Programe-se e participe!



II ENCONTRO GAÚCHO DE CIRURGIA VASCULAR



SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR
REGIONAL DO RIO GRANDE DO SUL

20 A 22 DE JULHO DE 2023
Grande Hotel Dall'Onder, Bento Gonçalves/RS

Checkup Vascular

A SBACV-RS realizou, no dia 8 de outubro, o Checkup Vascular - Passo Fundo, sob organização do angiologista Adolfo Brkanitch, envolvendo ações de esclarecimento sobre as doenças vasculares. Foram distribuídos folders e realizados exames de ecodoppler gratuitos para a população.

Confraternização e entrega de prêmios

No último dia 3 dezembro, a SBACV-RS realizou sua tradicional festa de confraternização, no Country Club de Porto Alegre, com a participação de mais de 100 associados,

oriundos de todo o Estado. O presidente da Regional, Regis Angnes, entregou o prêmio associado destaque para Augusto Niencheski, Adolfo Brkanitch e Neusa Furlan, pela atuação nos eventos Checkup Vascular de suas cidades. Euler Manenti também recebeu prêmio pelo Hospital Mãe de Deus, parceiro do Checkup Vascular em Porto Alegre.

Ligia Caon, Luiz Guilherme Torres, Claudio Nhuch, Pedro Komlós e Sharbel Boustany foram agraciados pela dedicação à SBACV-RS.

O auge das homenagens foi o prêmio Honra ao Mérito pelos serviços prestados à SBACV-RS e à especialidade, entregue para Adamastor Pereira.



Step Comfort

Sinônimo de Pernas Saudáveis

Meias de compressão para
pré, intra ou pós operatório

30%

MAIS DE ELASTANO

*Possibilitando que a meia
não enrole e consiga moldar
a perna facilmente*

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS

SOFTline 18-23 mmHg

Indicada para: Profilaxia da TVP em pacientes imobilizados e em repouso prolongado, pernas cansadas, permanência por longos períodos em pé ou sentado, viagens de longa distância e prevenção de varizes.

CAREline 20-30 mmHg

Indicada para: Sensação de peso e cansaço nas pernas, varizes com tendência para edema, doenças venosas e linfáticas com manifestações leves e moderadas, após tratamento escleroterápico, pós-operatório de varizes.

PROline 30-40 mmHg

Indicada para: doenças venosas e linfáticas moderadas e graves, trombose venosa profunda, varizes com edema, flebotrombose venosa crônica, escleroterapia



www.gruposkin.com.br



(41) 3155-9191
(41) 9 9865-5533